Caminhar MARISTA

Reflexões inspiradas nos Superiores-gerais





PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Caminhar MARISTA

Reflexões inspiradas nos Superiores-gerais

PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Produção	Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS)
Organização dos textos	Denilson Aparecido Rossi
Projeto Gráfico	Capitular Design Editorial
Diagramação	Maria Carolina Pie
Imagens	Deposit photos
Revisão	Alessandra Domingues
Apoio técnico	Diretoria de Identidade, Missão e Vocação da PMBCS Comunicação e Marketing Institucional da PMBCS FTD Educação
PMBCS	Av. Sen. Salgado Filho, 1703 — Guabirotuba Curitiba/PR CEP: 81510-001

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caminhar Marista 7 : reflexões inspiradas nos Superiores-gerais /
Província Marista Brasil Centro-Sul. — São Paulo : FTD, 2021.

Bibliografia.
ISBN: 978-65-5742-412-4
978-65-5742-413-1 (PDF)

1. Espiritualidade 2. Evangelização 3. Família 4. Irmãos Maristas — Educação 5. Reflexões 6. Valores (Ética) I. Província Marista Brasil Centro-Sul.

21-70556 CDD — 370.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação marista 370.1
Cibele Maria Dias Bibliotecária — CRB-8/9427

Este livro, na sua totalidade ou em parte não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito.

2021

Sumário

APRESENTAÇÃO **5**

Atenção aos sinais dos tempos 9
Confiança na oração 13
Pensamento estratégico 17
Capacidade de negociação 23
Abertura à inovação 29
Coerência entre discurso e prática 33
Foco nas pessoas 37
Orientação para resultados 41
Senso de urgência 45
Assertividade 49
Diálogo — dizer, escutar e acolher 53
Vocação 59
Engajamento 65
Liderança — firmeza e mansidão 71

ORAÇÕES DIVERSAS **75**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **87**

APRESENTAÇÃO

Para levar a cabo esta missão, é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas. É, por isso, necessário conhecer e compreender o mundo em que vivemos, as suas esperanças e aspirações, e o seu carácter tantas vezes dramático. [...] A humanidade vive hoje uma fase nova da sua história, na qual profundas e rápidas transformações se estendem progressivamente a toda a terra. Provocadas pela inteligência e atividade criadora do homem, elas reincidem sobre o mesmo homem, sobre os seus juízos e desejos individuais e coletivos, sobre os seus modos de pensar e agir, tanto em relação às coisas como às pessoas.

(Gaudium et Spes, n. 4.)

Apresentamos, com muita alegria, o sétimo volume do subsídio **Caminhar Marista**. O principal objetivo é instrumentalizar os colaboradores maristas no desenvolvimento da espiritualidade de formas pessoal e coletiva.

Nesta sétima edição, os temas propostos pelos textos bíblicos, historietas, fontes maristas e conselhos do Papa Francisco estão conectados ao contexto da pandemia, buscando inspirações no jeito Marista de liderar, tendo como referência especial os Superiores-gerais e seus escritos. Os temas apresentam uma estrutura simples, entretanto, com riqueza de conteúdo:

a) **Título**: indica a temática abordada.

b) **Epígrafe**: pequena reflexão que nos insere na temática proposta.

c) **Uma pequena história**: as imagens, os conceitos e as reflexões apresentados pela historieta convidam-nos a ampliar nossos horizontes acerca do tema abordado.

d) **Luzes Bíblicas**: o cristão é chamado não apenas a "pensar" a realidade, mas a "ouvir" o que Deus tem a nos dizer e a colocar em prática.

e) **Luzes Maristas**: como nosso modo de viver o cristianismo é Marista, devemos também ser iluminados pelo patrimônio de nossa história e espiritualidade. Nesse tópico, faremos referência direta aos textos dos Superiores-gerais Maristas e sobre eles.

f) **Conselho de Francisco**: com pequenos textos do Papa Francisco, colocamo-nos em comunhão com a Igreja, que busca, na simplicidade, ser fiel à proposta do Evangelho.

g) **Oração**: uma pequena oração de encerramento, pois a vida Marista é também uma vida de oração.

Como Maristas de Champagnat, caminhamos para a construção do Reino de Deus. Somos peregrinos nas estradas da vida. Conosco caminham milhares de pessoas que, com suas vidas e trabalho, procuram construir um mundo melhor. A caminhada só se faz caminhando, por isso cada pequeno passo é fundamental para a conquista de nossos objetivos.

Que este subsídio possa servir para enriquecer ainda mais nossas reflexões, e nos ajudar a trilhar os passos daquele que é razão do nosso caminhar, Jesus Cristo.



Ir. Délcio Afonso Balestrin
Presidente do Grupo Marista

ATENÇÃO AOS SINAIS DOS TEMPOS

"Num tempo difícil como o nosso [...]
sejamos uma Igreja que
'escuta os sinais dos tempos'!"
(Marcos Sassatelli)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Enquanto dois touros furiosamente lutavam pela posse exclusiva de certa campina, as rãs novas, à beira do brejo, divertiram-se com a cena. Uma rã velha, porém, suspirou.

— Não se riam, que o fim da disputa vai ser doloroso para nós.

— Que tolice! — exclamaram as rãzinhas. — Você está caducando, rã velha!

A rã velha explicou-se:

— Brigam os touros. Um deles há de vencer e expulsar da pastagem o vencido. Que acontece? O animalão surrado vem meter-se aqui em nosso brejo e ai de nós!

Assim foi. O touro mais forte, à força de marradas, encurralou no brejo o mais fraco, e as rãzinhas tiveram de dizer adeus ao sossego. Inquietas sempre, sempre atropeladas, raro era o dia em que não morria alguma sob os pés do bicharoco.

(Monteiro Lobato. "O Touro e as Rãs".)

LUZES BÍBLICAS

"Quando vocês vêem uma nuvem vinda do ocidente, vocês logo dizem que vem chuva; assim acontece. [...] Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu. Como é que vocês não sabem interpretar o tempo presente?"

(Lucas 12, 54.56)

I. No texto bíblico acima, Jesus adverte os membros de sua comunidade sobre a importância de saber interpretar os sinais do tempo presente.

II. Sabemos distinguir o que serve do que não serve, o que convém do que não nos convém?

III. De que forma temos procurado interpretar a realidade e os acontecimentos do nosso tempo?



LUZES MARISTAS

Irmão Basílio Rueda — 9º Superior-geral (1967-1985)

"Vou falar-lhes com o coração e com a confiança de quem foi um de vocês e que, de certo modo, não deixou de sê-lo... Convido-os a isolar-se... a estar a sós com o Espírito, em longo tempo de oração... Que ninguém vá ao almoço sem ter sentido o palpitar do coração de Deus... Vocês devem ser profetas... porém há um preço a ser pago, a menos que queiramos permanecer simples peritos em técnicas e dinâmicas ou simples facilitadores... [...] Como se pode, sem grandes espaços de oração e de contemplação, ler os sinais dos tempos num mundo terrivelmente complexo...? Se em toda a vida cristã a relação ser-missão, vida-obras, é uma condição fundamental de credibilidade, de honestidade, não deve ser descuidada num Grupo que está pedindo conversão aos demais."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 568.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Durante décadas, pareceu que o mundo tinha aprendido com tantas guerras e fracassos e, lentamente, ia caminhando para variadas formas de integração. [...]

Mas a história dá sinais de regressão. Reacendem-se conflitos anacrónicos que se consideravam superados, ressurgem nacionalismos fechados, exacerbados, ressentidos e agressivos. Em vários países, uma certa noção de unidade do povo e da nação, penetrada por diferentes ideologias, cria novas formas de egoísmo e de perda do sentido social mascaradas por uma suposta defesa dos interesses nacionais."

(***Fratelli Tutti***, *n. 10-11.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor e Pai da humanidade,
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra
a todos os povos e nações da terra,
para reconhecer o bem e a beleza
que semeastes em cada um deles,
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,
de esperanças compartilhadas. Amém.

(Papa Francisco)

CONFIANÇA NA ORAÇÃO

"Orar, esperar e confiar,
estas são as minhas prioridades de todos os dias,
é o que me faz ficar de pé diante das adversidades
[...]."
(Cecilia Sfalsin)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um homem de profunda fé, em uma de suas orações, pediu a Deus uma flor e uma borboleta. Deus então deu-lhe um cacto e uma lagarta.

Quando percebeu o que Deus havia lhe dado, ficou triste, e não compreendeu o que estava errado em seu pedido.

Pensou: deve ser porque Deus tem muita gente para atender, deve ter se enganado, trocado os pedidos... e por isso acabou se tranquilizando.

Alguns dias depois, o homem foi ver o seu pedido, já esquecido e abandonado num canto de seu quintal. Ao vê-lo, se espantou.

Do espinhoso e feio cacto nasceu uma flor muito bonita, especial, única. E, a horrível lagarta já não existia mais, havia se transformado em uma radiante e encantadora borboleta.

(ZANON, Darlei. "A borboleta e a flor". In: _____. **Parábolas de fé.** São Paulo: Paulus, 2005. p. 10.)



LUZES BÍBLICAS

"É por isso que eu digo a vocês: tudo o que vocês pedirem na oração, acreditem que já o receberam, e assim será."

(Marcos 11, 24)

I. Querendo o melhor para a comunidade, Jesus orienta os seus discípulos a confiar na oração.

II. Quando pedimos algo a Deus, em oração, acreditamos que seremos atendidos?

III. Até que ponto confiamos mesmo no poder da oração?



LUZES MARISTAS

Irmão Francisco — 1º Superior-geral (1839-1860)

"Antes de tudo, Irmão Francisco vivia, orava e agia com uma fé total. Ele acreditava em todas as verdades da religião com uma fé tão viva que a sua sublimidade parecia ser visível. Emanava de toda sua pessoa uma irradiação que elevava acima de si mesmo a alma dos que dele se aproximavam. Muitos repetiram: 'Bastava vê-lo rezar para a gente sentir-se levado à oração'. No jardim, no refeitório, em toda a parte era visto a rezar."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 84.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Perante o sofrimento, onde se mede o verdadeiro desenvolvimento dos nossos povos, descobrimos e experimentamos a oração sacerdotal de Jesus: 'Que todos sejam um só' (Jo 17, 21). Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos! A oração e o serviço silencioso: são as nossas armas vencedoras."

(***Momento Extraordinário de Oração em Tempo de Pandemia***, *27 de março de 2020.*)



ORAÇÃO FINAL

Meu Senhor e meu Deus, vós me estabelecestes Rei, superior no lugar do padre Champagnat, nosso fundador. Mas eu sou ainda uma criancinha que não sabe como se conduzir e vosso servo, vosso filho encontra-se no meio dos vossos servos, dos vossos filhos, os quais confiastes a Maria, nossa Mãe comum, filhos que já são bastante numerosos.

Eu vos peço, pois, que me deis um coração dócil às lições de vossa divina sabedoria para que eu possa dirigir vosso povo escolhido, vossos filhos privilegiados e discernir entre o bem e o mal, a fim de evitar e destruir um e praticar o outro, todos os dias de minha vida.

(Irmão Francisco)

PENSAMENTO ESTRATÉGICO

"Primeiro você tem que ter certeza do que quer, depois criar um plano estratégico para atingir a sua missão."
(Nayara de Melo)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um senhor vivia sozinho em Minnesota. Ele queria virar a terra de seu jardim para plantar flores, mas era um trabalho muito pesado. Seu único filho, que o ajudava nesta tarefa, estava na prisão.

O homem então escreveu a seguinte carta ao filho:

"Querido filho, estou triste, pois não vou poder plantar meu jardim este ano. Detesto não poder fazê-lo, porque sua mãe sempre adorava as flores. Esta é a época do plantio. Mas eu estou velho demais para cavar a terra. Se você estivesse aqui, eu não teria esse problema, mas sei que você não pode me ajudar, pois estás na prisão. Com amor, seu pai."

Pouco depois, o pai recebeu o seguinte telegrama:

"PELO AMOR DE DEUS, pai, não escave o jardim! Foi lá que eu escondi os corpos."

Como as correspondências eram monitoradas na prisão, às quatro da manhã do dia seguinte, uma dúzia de Agentes do FBI e Policiais apareceram e cavaram o jardim inteiro, sem encontrar nenhum corpo.

Confuso, o velho escreveu uma carta para o filho contando o que acontecera. Esta foi a resposta:

"Pode plantar seu jardim agora, pai. Isso é o máximo que eu posso fazer no momento."

(Estratégia do filho para ajudar o pai. Autor desconhecido.)

LUZES BÍBLICAS

"Se um rei pretende sair para guerrear contra outro, será que não vai sentar-se primeiro e examinar bem, se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, envia mensageiros para negociar as condições de paz, enquanto o outro rei ainda está longe."

(Lucas 14, 31-32)

I. Jesus cita alguns exemplos para deixar claro que, se alguém pretende segui-lo, deve pensar muito bem antes para não se arrepender depois.

II. Quando pensamos em realizar algum projeto, pensamos bem antes de tomar a iniciativa?

III. Temos o hábito de planejar bem as coisas antes de começá-las?

LUZES MARISTAS

Irmão Louis-Marie — 2º Superior-geral (1860-1879)

"Irmão Louis-Marie se encarregou dos planos de uma Casa Mãe capaz de garantir os serviços de administração da grande Congregação que não parava de crescer. [...]

Essa construção foi obra não exclusivamente do Irmão Louis-Marie. Sem dúvida, ele comunicava seus planos ao Irmão Francisco, mas, dada situação enferma do Superior-geral, ele teve de assegurar quase sozinho o processo.

Amplos porões e subsolos que poderiam servir como abrigos em caso de bombardeios, como ocorreu na Segunda Guerra Mundial, belos e largos corredores, apartamentos bem iluminados e bem areja-

dos, solidez capaz de resistir a tudo, belo conjunto arquitetônico, sem luxo algum, entretanto, fazem dessa casa uma obra admiravelmente bem-sucedida. Seria muito difícil fazer melhor hoje. Os quartos finalizados em 1942, na asa norte, já tinham sido previstos e as colunas correspondentes preparadas."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 144-145.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"[...] se se aceita o grande princípio dos direitos que brotam do simples facto de possuir a inalienável dignidade humana, é possível aceitar o desafio de sonhar e pensar numa humanidade diferente. É possível desejar um planeta que garanta terra, teto e trabalho para todos. Este é o verdadeiro caminho da paz, e não a estratégia insensata e míope de semear medo e desconfiança perante ameaças externas. Com efeito, a paz real e duradoura é possível só 'a partir de uma ética global de solidariedade e cooperação ao serviço de um futuro modelado pela interdependência e a corresponsabilidade na família humana inteira'."

(***Fratelii Tutti**, n. 127.*)



ORAÇÃO FINAL

Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. Amém.

(Papa Francisco)

CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO

"Numa negociação muito delicada, não se deve apresentar de uma só vez as condições estabelecidas por cada parte."
(Tancredo Neves)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Há muito tempo, na cidade de Zahlé, ocorreu uma rixa entre um jovem poeta, de nome Fauzi, e um oleiro, chamado Nagib.

Para evitar que o tumulto se agravasse, eles foram levados à presença do juiz do lugarejo.

O juiz, homem íntegro e bondoso, interrogou primeiramente o oleiro, que parecia muito exaltado.

— Disseram-me que você foi agredido? Isso é verdade?

— Sim, senhor juiz. — Confirmou o oleiro. — Fui agredido em minha própria casa por esse poeta. Eu estava, como de costume, trabalhando em minha oficina quando ouvi um ruído e, a seguir, um baque. Quando fui à janela, pude constatar que o poeta Fauzi havia atirado com violência uma pedra, que partiu um dos vasos que estava a secar perto da porta. Exijo uma indenização! — gritava o oleiro.

O juiz voltou-se para o poeta e perguntou-lhe serenamente:

— Como justifica o seu estranho proceder?

— Senhor juiz, o caso é simples. — Disse o poeta. — Há três dias eu passava pela frente da casa do oleiro Nagib, quando percebi que ele declamava um dos meus poemas. Notei, com tristeza, que os versos estavam errados. Meus poemas eram mutilados pelo oleiro. Aproximei-me dele e ensinei-lhe a declamá-los da forma certa, o que ele fez sem grande dificuldade. No dia seguinte, passei pelo mesmo lugar e ouvi novamente o oleiro a repetir os mesmos versos de forma errada. Cheio de paciência tornei a ensinar-lhe a maneira correta e pedi-lhe que não tornasse a deturpá-los. Hoje, finalmente, regressava do trabalho quando, ao passar diante da casa do oleiro, percebi que ele declamava minha poesia estropiando as rimas e mutilando vergonhosamente os versos. Não me contive. Apanhei uma pedra e parti com ela um de seus vasos. Como vê, meu comportamento nada mais é do que uma represália pela conduta do oleiro.

Ao ouvir as alegações do poeta, o juiz dirigiu-se ao oleiro e declarou:

— Que esse caso, Nagib, sirva de lição para o futuro. Procure respeitar as obras alheias a fim de que os outros artistas respeitem as suas. Se você, equivocadamente, julgava-se no direito de quebrar o verso do poeta, achou-se também o poeta egoisticamente no direito de quebrar o seu vaso.

E a sentença foi a seguinte:

— Determino que o oleiro Nagib fabrique um novo vaso de linhas perfeitas e cores harmoniosas, no qual o poeta Fauzi escreverá um de seus lindos versos. Esse vaso será vendido em leilão, e a importância obtida pela venda deverá ser dividida em partes iguais entre ambos.

A notícia sobre a forma inesperada como o sábio juiz resolveu a disputa espalhou-se rapidamente. Foram vendidos muitos vasos feitos por Nagib adornados com os versos do poeta. Em pouco tempo, Nagib e Fauzi prosperaram muito. Tornaram-se amigos, e cada qual passou a respeitar e a admirar o trabalho do outro. [...]

(RANGEL, Alexandre. "O oleiro e o poeta". In: _____.
As mais belas parábolas de todos os tempos.
Vol. III. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 168-169.)

LUZES BÍBLICAS

"Um homem nobre partiu para um país distante a fim de ser coroado rei, e depois voltar. Chamou então dez dos seus empregados, entregou cem moedas de prata para cada um, e disse: 'Negociem até que eu volte'."

(Lucas 19, 12-13)

I. O texto bíblico acima aponta para uma parábola que Jesus conta aos seus com o objetivo de orientá-los a multiplicar seus talentos até a vinda definitiva do Reino.

II. Como estamos desenvolvendo os talentos e os dons que recebemos?

III. Temos sido espertos na arte da negociação em vista do bem comum?



LUZES MARISTAS

Irmão Diogène — 6º Superior-geral (1920-1942)

"Sua acolhida era simples e paternal, em tom de dignidade que se impunha aos desconhecidos. Mas sua bondade nunca falhava. Desde suas primeiras palavras, deixava todos bem à vontade. Seu semblante refletia a disponibilidade que podia fazer crer que sua única preocupação era ouvir você. [...]

Tinha alguma negociação por fazer? Abordava não importava quem, por mais alta que fosse sua posição, com segurança perfeita, expunha de modo claro e decidido as questões que tinha que tratar e, frequentemente, a solução solicitada. Tudo era tão correto, tão comedido, tão racional, que não se via recurso para recusar."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 379-380.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Existem países poderosos e empresas grandes que lucram com este isolamento e preferem negociar com cada país separadamente. Entretanto, para os países pequenos ou pobres, abre-se a possibilidade de alcançar acordos regionais com os seus vizinhos, que lhes permitam negociar em bloco evitando tornar-se segmentos marginais e dependentes das grandes potências. Hoje nenhum Estado nacional isolado é capaz de garantir o bem comum da própria população."

(***Fratelli Tutti***, *n. 153.*)



ORAÇÃO FINAL

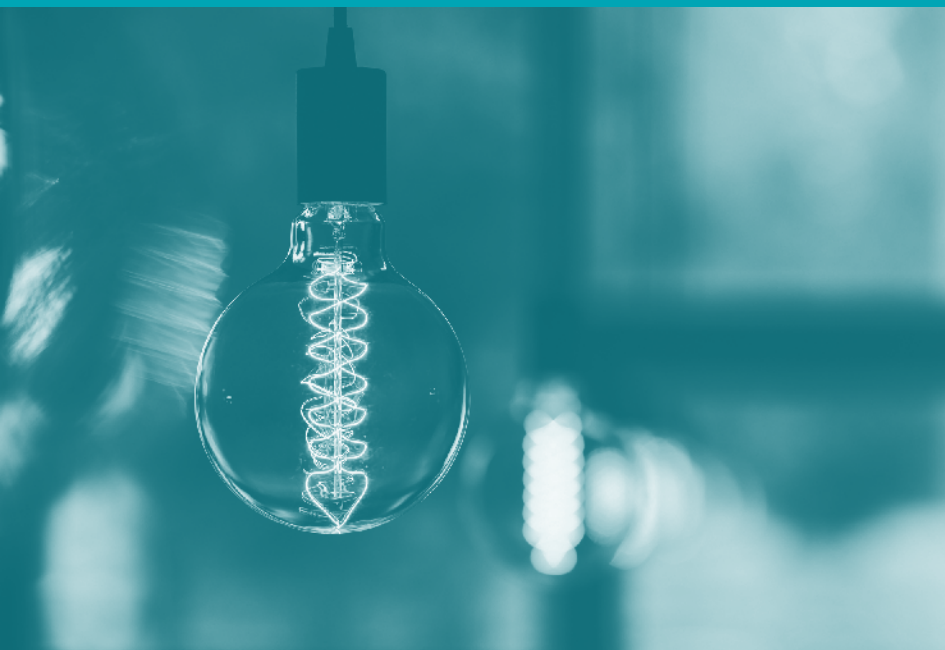
Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. Amém.

(Papa Francisco)

ABERTURA À INOVAÇÃO

"Se você deseja pequenas mudanças, trabalhe seus comportamentos; se você deseja mudanças realmente significativas, trabalhe seus paradigmas."
(Stephen Covey)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um mestre japonês durante a Era Meiji (1868-1912) recebeu um professor universitário que veio inquirir sobre o zen. Este iniciou um longo discurso sobre seus estudos formais. Havia lido e se debruçado sobre os grandes tratados budistas e falava acerca deles com desenvoltura.

O mestre zen, enquanto isso, serviu o chá. Encheu completamente a xícara de chá de seu visitante, e continuou a enchê-la, derramando chá pela borda.

O professor, vendo o excesso se derramando, não pôde mais se conter e disse:

— Está muito cheio. Não cabe mais chá!

— Assim como esta xícara — disse o mestre —, você está cheio de suas próprias opiniões e especulações. Como posso eu lhe demonstrar o Zen sem você primeiro esvaziar sua xícara?

(COEN, Monja. "Uma xícara de chá". In: _____. **108 contos e parábolas orientais.** São Paulo: Planeta, 2015. p. 73.)



LUZES BÍBLICAS

"Não se amoldem às estruturas deste mundo, mas transformem-se pela renovação da mente, a fim de distinguir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que é agradável a ele, o que é perfeito."

(Romanos 12,2)

I. Ao passar algumas orientações à comunidade, o apóstolo Paulo fala para não se amoldarem às estruturas e estimula a abertura da mente para o que é novo.

II. Estamos abertos a acolher, entender e a implementar as inovações que podem ser benéficas para o grupo?

III. Como temos conseguido ajudar as pessoas para uma abertura consciente às inovações?

LUZES MARISTAS

Irmão Léonida — 7º Superior-geral (1946-1958)

"Aos capitulares de 1946 ele tinha prometido: 'Vocês me encontrarão pregado no meu escritório'. Alguém, mais tarde, faria observar que se tratava de um escritório volante. O mandato de Superior-geral era então de 12 anos. Como toda a pessoa que sabe adaptar-se, ele logo compreendeu que sua primeira ideia era um erro e decidiu visitar as quase 500 casas maristas de então. Era uma inovação: 'Um Irmão Superior-geral que parte de viagem para visitar seus Irmãos e falar com eles no lugar do mundo em que eles se encontram: nada disso fazia parte da tradição marista, desde as constantes e cansativas visitas a pé que o padre Champagnat fazia a todas as escolas.'

Ele se empenhava em consagrar quatro meses do ano às visitas, seguindo um plano que lhe permitisse visitar todas as casas, e algumas delas, várias vezes. Interessava-se especialmente pelas escolas do campo."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 442.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"O Sínodo constatou que as transformações destas grandes áreas e a cultura que exprimem são, hoje, um lugar privilegiado da nova evangelização. Isto requer imaginar espaços de oração e de comunhão com características inovadoras, mais atraentes e significativas para as populações urbanas. [...]

Torna-se necessária uma evangelização que ilumine os novos modos de se relacionar com Deus, com os outros e com o ambiente, e que suscite os valores fundamentais. É necessário chegar aonde são concebidas as novas histórias e paradigmas, alcançar com a Palavra de Jesus os núcleos mais profundos da alma das cidades."

(***Evangelii Gaudium***, *n.* 73-74.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, mais um dia se inicia.
Queremos te agradecer por tudo,
e pedir que nos cubra de forças,
de esperança e muito amor.

Senhor,
Que neste novo dia estejamos abertos para acolher e entender
as novidades que nos forem apresentadas.
Iluminai nossa mente para sabermos discernir
aquilo que é salutar à construção do Vosso Reino.
Amém.

COERÊNCIA ENTRE DISCURSO E PRÁTICA

"É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática."
(Paulo Freire)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Uma mãe levou seu filho ao Mahatma Gandhi e implorou:

— Por favor, Mahatma, diga ao meu filho para deixar de comer açúcar.

Gandhi fez uma pausa e disse:

— Traga seu filho de volta daqui a duas semanas.

Intrigada, a mulher agradeceu e disse que faria como ele ordenara. Duas semanas depois ela voltou com o filho. Gandhi fitou os olhos do jovem e disse:

— Pare de comer açúcar.

Agradecida, mas perplexa, a mulher perguntou:

— Por que me pediu para trazê-lo em duas semanas? Poderia ter dito a mesma coisa antes.

Gandhi replicou:

— Há duas semanas eu também estava comendo muito açúcar.

(RANGEL, Alexandre. "O discurso e a prática". In: _____.
As mais belas parábolas de todos os tempos.
Vol. I. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 161.)

LUZES BÍBLICAS

"Nem todo aquele que me diz 'Senhor, Senhor', entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai, que está no céu."

(Mateus 7, 21)

I. Ao narrar o ensinamento de Jesus, o Evangelista Mateus deixa claro que a fé é uma questão de prática de vida, e não de meros discursos religiosos.

II. Os nossos discursos, as nossas falas, os nossos ensinamentos são coerentes com aquilo que praticamos no cotidiano?

III. Perante as situações difíceis, os nossos posicionamentos são coerentes com o que se prega na instituição?



LUZES MARISTAS

Irmão Benito Arbués — 11º Superior-geral (1993-2001)

"Dediquei especial atenção aos Irmãos da comunidade de Bugobe. Os refugiados passaram por várias crises e momentos dramáticos, desde julho de 1995. Tenho a impressão de que foram considerados como moeda de câmbio a serviço de muitos interesses, inclusive de nações muito influentes na política africana. O desenlace final foi algo terrível. Que fazer com os Irmãos nessas circunstâncias? Quando podiam escolher, optaram por ficar, com todas as consequências. O amor e a solidariedade para com um povo abatido falou mais alto que os riscos ou o desejo prudente de pôr a salvo a própria vida."

(**Optaram Por Ficar.** Carta do Ir. Benito Arbués, então Superior-geral. 1996.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"[...] qualquer solução técnica que as ciências pretendam oferecer será impotente para resolver os graves problemas do mundo, se a humanidade perde o seu rumo [...]. Em todo o caso, será preciso fazer apelo aos crentes para que sejam coerentes com a sua própria fé e não a contradigam com as suas ações; será necessário insistir para que se abram novamente à graça de Deus e se nutram profundamente das próprias convicções sobre o amor, a justiça e a paz. Se às vezes uma má compreensão dos nossos princípios nos levou a justificar o abuso da natureza, ou o domínio despótico do ser humano sobre a criação, ou as guerras, a injustiça e a violência, nós, crentes, podemos reconhecer que então fomos infiéis ao tesouro de sabedoria que devíamos guardar."

(***Laudato Si'***, *n. 200.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor Deus,
te agradeço por todo o bem que realizas na minha vida.
Dai-me força e sabedoria
para colocar em prática as verdades da fé.

Eu te peço, Senhor,
a graça de viver com coerência.
Que o meu modo de viver
grite mais alto que minhas palavras.
Amém!

FOCO NAS PESSOAS

"É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã, porque se você parar para pensar, na verdade não há."
(Renato Russo)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um monge disse:

— Minha mãe é idosa e sou filho único. Ela depende de mim para viver. Seu amor por mim é profundo e meu desejo de cuidar dela também é grande. Assim, estou envolvido com atividades e pessoas mundanas. Com a ajuda de outras pessoas, obtenho roupas e alimentos para minha mãe. Se eu abandonar o mundo e for viver numa choupana, minha mãe não sobreviverá um só dia. Ainda assim, é difícil para mim ficar no mundo sem ser capaz de penetrar completamente o Caminho de Buda, pois é meu dever cuidar dela. Se houver alguma razão pela qual eu deva abandoná-la para penetrar o Caminho, que razão seria essa?

O mestre Dogen respondeu:

— Esse é um assunto difícil. Ninguém pode decidir por você. Considere cuidadosamente. Se você verdadeiramente aspira à prática do Caminho de Buda, seria bom criar condições para sua mãe e para você. O que você realmente desejar, obterá.

(COEN, Monja. "A decisão é sua". In: _____. **108 contos e parábolas orientais.** São Paulo: Planeta, 2015. p. 174.)

LUZES BÍBLICAS

"E Jesus acrescentou: 'O sábado foi feito para servir ao homem, e não o homem para servir ao sábado. Portanto, o Filho do Homem é senhor até mesmo do sábado'."

(Marcos 2, 27-28)

I. Ao ser contestado pelos fariseus o motivo de os discípulos terem colhidos trigo em dia de sábado, Jesus deixa claro que o ser humano está acima da lei.

II. As normas e regras que criamos servem para ajudar as pessoas ou para escravizá-las e torná-las submissas?

III. Em nosso cotidiano, no ambiente de trabalho, temos o cuidado de colocar as pessoas acima dos processos?



LUZES MARISTAS

Irmão Théophane — 4º Superior-geral (1883-1907)

"Eu guardei de todos os encontros que tive com Irmão Théophane profunda impressão. Eu sempre percebi quanto seus pensamentos eram inteiramente sobrenaturais, de seriedade e sabedoria notáveis em toda a sua conduta, e muito zeloso pelo aperfeiçoamento de seu Instituto. Ela dava bem mais valor à formação religiosa dos candidatos que a todo o resto; ele não hesitava em retirar Irmãos de cargos importantes para lhes conceder seis meses de recolhimento, que ele julgava que lhes seriam úteis em vista de uma formação mais sólida.

Com isso uma amável simplicidade e aquela suavidade no modo, que só a virtude consegue dar, quando ela chega a dominar totalmente as paixões. Igualmente, a profunda impressão que ele causou em mim é tal que só encontrei num número bem pequeno de pessoas um sentimento de natureza igual."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 295.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"'Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenhais medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor'. E convida-nos a levar, sem medo, o anúncio missionário aos locais onde nos encontrarmos e às pessoas com quem convivermos: no bairro, no estudo, no desporto, nas saídas com os amigos, no voluntariado ou no emprego, é sempre bom e oportuno partilhar a alegria do Evangelho."

(***Christus Vivit***, *n. 177.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, fonte de amor e ternura!
Ajudai-nos a compreender que as pessoas
devem estar acima das coisas e dos processos.

Dai-nos sabedoria para focar as pessoas,
zelar pela sua formação
e pelo seu desenvolvimento permanentes.

Que, à semelhança do amor próprio,
possamos amar também as outras pessoas.
Amém.

ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

"Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha." (Confúcio)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Certa vez, duas moscas aventureiras resolveram provar do líquido branco e denso que viram num copo. Aproximaram-se, mas acabaram caindo dentro do copo de leite. Uma das moscas, muito forte, bateu suas asas com vigor e conseguiu chegar até a borda. O copo, porém, não estava cheio e a mosca não conseguiu alcançar o topo. Desanimada e não vendo mais alternativas, afundou.

A outra mosca, mais fraca, porém mais persistente, continuou a agitar as suas asas. Depois de algum tempo, o leite foi se condensando e formou uma camada de manteiga. A mosca esperou até suas asas se recuperarem e voou dali.

(ZANON, Darlei. "O ensinamento da mosca II". In: _____. **Parábolas de liderança.** São Paulo: Paulus, 2008. p. 31.)



LUZES BÍBLICAS

"Irmãos, não acho que eu já tenha alcançado o prêmio, mas uma coisa eu faço: esqueço-me do que fica para trás e avanço para o que está na frente. Lanço-me em direção à meta [...]."

(Filipenses 3, 13-14)

I. O Apóstolo Paulo orienta a comunidade dos Filipenses dando o seu próprio testemunho de luta e empenho em direção à meta desejada.

II. Nossas atitudes demonstram que estamos lutando e nos empenhando para gerar os resultados esperados?

III. Como temos orientado os membros de nossas equipes para a geração dos resultados?



LUZES MARISTAS

Irmão Emili Turú — 13º Superior-geral (2009-2017)

"Vou falar-lhes com o coração e com a confiança de quem foi um de vocês e que, de certo modo, não deixou de sê-lo... Convido-os a isolar-se... a estar a sós com o Espírito, em longo tempo de oração... Que ninguém vá ao almoço sem ter sentido o palpitar do coração de Deus... Vocês devem ser profetas... porém há um preço a ser pago, a menos que queiramos permanecer simples peritos em técnicas e dinâmicas ou simples facilitadores... [...] Como se pode, sem grandes espaços de oração e de contemplação, ler os sinais dos tempos num mundo terrivelmente complexo...? Se em toda a vida cristã a relação ser-missão, vida-obras, é uma condição fundamental de credibilidade, de honestidade, não deve ser descuidada num Grupo que está pedindo conversão aos demais."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 568.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"A caridade está no centro de toda a vida social sadia e aberta. [...] É muito mais do que um sentimentalismo subjetivo, naturalmente se aparece unida ao compromisso com a verdade, para que não acabe 'prisioneira das emoções e opiniões contingentes dos indivíduos'.

A caridade precisa da luz da verdade, que buscamos constantemente, e 'esta luz é simultaneamente a luz da razão e a da fé', sem relativismos. Isto supõe também o desenvolvimento das ciências e a sua contribuição insubstituível para encontrar os percursos concretos e mais seguros para alcançar os resultados esperados. Com efeito, quando está em jogo o bem dos outros, não bastam as boas intenções, mas é preciso conseguir efetivamente aquilo de que eles e seus países necessitam para se realizar."

(***Fratelli Tutti***, *n. 184-185.*)



ORAÇÃO FINAL

Deus Pai, Filho e Espírito Santo
enchei-nos da fé, visão e coragem
do nosso fundador São Marcelino [...].

Reunidos em torno de Maria, nossa Boa Mãe,
queremos sempre buscar-Vos,
tecer fraternidade
com todos nossos irmãos e irmãs,
e levar vossa Boa Nova
às crianças e jovens,
especialmente os que estão nas periferias.
Amém.

(Comissão preparatória XXII, Capítulo Geral)

SENSO DE URGÊNCIA

"Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito e expandir nossa alma."
(Henry Sobel)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um homem, viajando pelo campo, encontrou um tigre. Ele correu, o tigre em seu encalço. Aproximando-se de um precipício, tomou as raízes expostas de uma vinha selvagem em suas mãos e pendurou-se na beira do abismo.

O tigre o farejava acima. Tremendo, o homem olhou para baixo e viu, no fundo do precipício, outro tigre a espera-lo. Apenas a vinha o sustinha. Mas, ao olhar para a planta, viu dois ratos [...], roendo aos poucos sua raiz.

Nesse momento, seus olhos perceberam um belo morango vicejando perto. Segurando a vinha com uma mão, ele pegou o morango com a outra e comeu.

— Que delícia! — ele disse.

(COEN, Monja. "Uma analogia". In: _____. **108 contos e parábolas orientais.** São Paulo: Planeta, 2015. p. 72)



LUZES BÍBLICAS

"[...] O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir? [...] em primeiro lugar busquem o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus dará a vocês, em acréscimo, todas essas coisas."

(Mateus 6, 31-33)

I. De acordo com a narrativa de Mateus, Jesus alerta quanto ao que é urgente, essencial, e ao que é secundário.

II. Perante as adversidades da vida e do mundo, conseguimos distinguir o que é essencial do que é circunstancial?

III. A maneira como conduzimos as coisas prioriza o mais importante?

LUZES MARISTAS

Irmão Charles-Raphael — 8º Superior-geral (1958-1967)

"Para ele, era importante ganhar os corações, porque esse é um terceiro traço de sua personalidade, menos perceptível talvez, o que podemos definir por sua orientação na direção dos outros, até ao esquecimento de si mesmo. Podemos constatá-lo por meio de dois vieses diferentes. O primeiro, é sua disponibilidade para servir, enfatizada em quase todos os testemunhos. Ninguém, no seu entorno, estaria com problemas sem que ele voasse para socorrer. Fosse para acolher Irmãos cansados depois de longa viagem e para ocupar-se deles, especialmente no período de sua visita, em especial para dar conforto a um Irmão prestes a ceder sob o peso de dificuldades pessoais e devolver-lhe a coragem para prosseguir em seu caminho."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 476.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"A escola é, sem dúvida, uma plataforma para nos aproximarmos das crianças e dos jovens. Trata-se de um lugar privilegiado de promoção da pessoa e, por isso, a comunidade cristã sempre lhe dedicou grande atenção, quer formando professores e diretores, quer instituindo escolas próprias, de todo o género e grau. Neste campo, o Espírito tem suscitado inúmeros carismas e testemunhos de santidade. Contudo a escola precisa duma urgente autocrítica; basta olhar os resultados da pastoral de muitas instituições educacionais: uma pastoral concentrada na instrução religiosa que, frequentemente, se mostra incapaz de suscitar experiências de fé duradouras. Além disso, existem algumas escolas católicas que parecem organizadas apenas para conservar a situação presente. A fobia da mudança torna-as incapazes de suportar a incerteza [...]."

(***Christus Vivit**, n. 221.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, ouve o nosso grito!
Que os teus ouvidos estejam atentos
ao nosso pedido por graça!

Dai-nos sabedoria para
discernir o que é urgente, essencial
e o que é secundário.
Espera em sua palavra.
Que saibamos colocar o Teu Reino
em primeiro lugar.
Amém.

ASSERTIVIDADE

"O sinal mais seguro da sabedoria é a constante serenidade."
(Montaigne)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um palestrante entrou num auditório para proferir uma palestra e, com surpresa, deu com o auditório vazio. Só havia um homem sentado na primeira fila.

Desconcertado, o palestrante perguntou ao homem se devia ou não dar a palestra só para ele. O homem respondeu:

— Sou um homem simples, fui criado na fazenda, não entendo dessas coisas. Mas o que aprendi foi que se eu entrasse num galinheiro e encontrasse apenas uma galinha para alimentar, eu alimentaria essa única galinha.

O palestrante entendeu a mensagem e deu a palestra inteira, conforme havia preparado, sem pular um slide sequer. Quando terminou, perguntou ao homem:

— Então, gostou da palestra?

O homem respondeu:

— Como eu lhe disse, não entendo dessas coisas... Mas se eu entrasse num galinheiro e só tivesse uma única galinha, eu não daria o saco de milho inteiro para ela.

(RANGEL, Alexandre. "Auditório vazio". In: _____.
As mais belas parábolas de todos os tempos.
Vol. I. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 70)



LUZES BÍBLICAS

"Não adianta agir sem refletir, pois quem apressa o passo acaba tropeçando. A estupidez atrapalha o caminho do homem [...]."

(Provérbios 19, 2-3)

I. O autor do livro dos provérbios sugere a importância de se ter calma e refletir antes de agir ou de tomar qualquer decisão.

II. Temos sidos assertivos em nossos comportamentos e tomadas de decisões?

III. Buscamos refletir com calma antes de agir ou falar?



LUZES MARISTAS

Irmão Stratonique — 5º Superior-geral (1907-1920)

"As provações não lhe faltaram, mas podemos dizer que o bom Deus o havia preparado para nós em vista dos tempos calamitosos que o Instituto atravessaria. Seu bom humor, entusiasmo e otimismo constante; sua confiança na Providência e na proteção da Santíssima Virgem, isso tudo era o de que mais precisávamos. Disse ele, um dia: 'Não quero ser um superior que gera melancolia'. Bem pelo contrário, foi o chefe que estimulou o exército a ultrapassar os dias de angústia com tranquilidade, a conquistar dias felizes com serenidade, a perceber que nenhum esforço é perdido quando se trabalha com confiança pelo Reino de Deus. A grande lição que nos deixou foi não somente o que ele mesmo realizou, mas o que os Irmãos realizaram impulsionados pelo otimismo e coragem que soube transmitir."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 333.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Convido os fiéis, que vivem situações complexas, a aproximar-se com confiança para falar com os seus pastores ou com leigos que vivem entregues ao Senhor. Nem sempre encontrarão neles uma confirmação das próprias ideias ou desejos, mas seguramente receberão uma luz que lhes permita compreender melhor o que está a acontecer e poderão descobrir um caminho de amadurecimento pessoal. E convido os pastores a escutar, com carinho e serenidade, com o desejo sincero de entrar no coração do drama das pessoas e compreender o seu ponto de vista, para ajudá-las a viver melhor e reconhecer o seu lugar na Igreja."

(***Amoris Laetitia***, *n. 312.*)



ORAÇÃO FINAL

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas. [...]

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém.

[***Amoris Laetitia***, n. 325.]

DIÁLOGO — DIZER, ESCUTAR E ACOLHER

"A fala precisa da escuta para virar diálogo."
(Djamila Ribeiro)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Você se lembra daquela mosca que caiu no copo de leite e sobreviveu? Ela era muito curiosa, e pouco tempos depois, caiu novamente num copo. Ficou com medo, mas se lembrou da experiência anterior. Começou a se debater com rapidez, aguardando o líquido se tornar sólido.

Outra mosca, que passava por ali, viu o desespero e pensou em ajudar. Aproximou-se e ofereceu-se para puxar a companheira que se debatia no copo. Mas ela não aceitou a ajuda, pois sabia que iria se salvar. A segunda mosca insistiu:

— Tem um canudo ali. Nade até ele e suba!

Mas nada, ela estava certa de que o leite iria transformar-se em manteiga, pois se lembrava muito bem da experiência que tivera há alguns meses.

O que ela não sabia é que o líquido, desta vez, não era leite, mas suco. Debateu-se por muito tempo e nada acontecia. Suas energias se esgotaram e ela acabou afundando.

(ZANON, Darlei. "O ensinamento da mosca II". In: _____. Parábolas de liderança. São Paulo: Paulus, 2008. p. 33-34.)



LUZES BÍBLICAS

"Eles são duros de ouvido e fecharam os olhos, para não ver com os olhos, e não ouvir com os ouvidos, não compreender com o coração e não se converter. Assim não podem ser curados."

(Mateus 13, 15)

I. No diálogo com seus discípulos, Jesus deixa claro que, para ocorrer transformação, as pessoas precisam estar abertas a ver, ouvir e compreender.

II. Além de falar, quando dialogamos com as pessoas, estamos dispostos a escutar e acolher o que elas têm a nos dizer?

III. Em que medida podemos aumentar a nossa capacidade de diálogo com os outros?

LUZES MARISTAS

Irmão Ernesto Sánchez — 14º Superior-geral (2017)

"Acolher os jovens, orar com eles, compartilhar os alimentos, conviver, não teria que ser a exceção senão o mais normal em nossa vida comunitária. Há comunidades demasiado inacessíveis, com muitas portas físicas para atravessar, muitas escadas para subir... e muitas barreiras que colocamos. Certamente pode haver momentos especificamente preparados para eles. Que bom se não tivéssemos que fazer nada "muito especial" ou "artificial" nestas ocasiões, senão que nossa maneira de orar, de acolher, de dialogar, integrasse naturalmente esse contato com as novas gerações. As fraternidades, as famílias de Leigos maristas podem viver também esta abertura como algo natural e ordinário e, talvez, assim aconteça já com mais frequência."

(**Lares de Luz**: cuidamos da vida e geramos nova vida. Circular do Ir. Ernesto Sánchez, Superior-geral. 2020.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Quantos de nós já não são jovens precisam de ocasiões em que tenham próxima a voz e o estímulo dos jovens, e 'a proximidade cria as condições para que a Igreja seja espaço de diálogo e testemunho de fraternidade que fascina'. Precisamos de criar mais espaços onde ressoe a voz dos jovens: 'A escuta torna possível um intercâmbio de dons, num contexto de empatia. (…) Ao mesmo tempo, estabelece as condições para um anúncio do Evangelho que alcance verdadeiramente, de modo incisivo e fecundo, o coração'."

(***Christus Vivit***, *n.* 38.)



ORAÇÃO FINAL

Ó Deus nosso Pai,
que em Cristo, teu Filho unigênito,
o amado, nos revelaste teu Amor
que liberta e consola,
acolhe a oferta da nossa vida.

Queremos ser ouvintes atentos da tua Palavra,
anunciadores fiéis do teu Reino,
mas, sem o teu Espírito,
nada podemos, nada doamos,
nada comunicamos de ti, Deus da Aliança.

Dá-nos teu Espírito de amor,
que nos torne humildes
e dispostos a escutar
para viver a atenção da caridade
para com o nosso próximo,
doando a esperança e a alegria.

Na escola da Virgem Maria,
Mulher da escuta e Mãe do puro Amor,
doamos-te todo o nosso ser,
para que, transfigurados pelo teu Amor,
tornemo-nos vigilantes na escuta
e fiéis no anúncio. Amém.

Pe. Renato D'Auria

VOCAÇÃO

"Sua tarefa é descobrir o seu trabalho e, então, com todo o coração, dedicar-se a ele."
(Buda)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Conta-se que todos os dias um lenhador subia a montanha para cortar árvores. Enquanto trabalhava, cantava alegremente, pois embora fosse bastante pobre, nada o afligia.

Certo dia, vendeu uma carga de lenha a um rico da vila e foi à sua mansão fazer a entrega. Quando viu tanto esplendor, disse:

— Ah, se eu fosse rico! Não teria que ganhar a vida com tanto esforço e suor.

Logo após, ouviu uma voz que lhe dizia:

— Seu desejo foi realizado. De hoje em diante, você será rico e tudo o que desejar lhe será concedido.

A princípio, não entendeu o que aquela voz queria dizer, mas quando voltou à sua cabana, viu-a transformada em um palacete. Gostou da vida de rico e deixou de trabalhar.

O tempo passou e, certo dia, enquanto olhava pela janela do seu palácio, viu passar uma caravana com muitos nobres e escravos. Ele pensou:

— Como eu gostaria de ser um rei com muitos súditos.

De imediato, seu pedido foi atendido, e ele estava sentado em uma bela carruagem, com muitos escravos à sua volta. Mas estava um dia muito quente. Ao olhar pela janela e ver o imponente sol, pensou:

"Como eu gostaria de ser o sol."

Mais uma vez seu desejo foi atendido, e ele se tornou o sol, irradiando calor ao mundo. Tudo corria bem, até que, em um dia chuvoso, ele tentou penetrar as densas nuvens e não conseguiu.

"Uma nuvem é mais forte do que eu? Desejo ser uma nuvem", pensou.

E assim aconteceu. Transformou-se numa nuvem. Mas, enquanto derramava suas águas, viu um homem a proteger-se da chuva sob uma árvore. Pensou:

"Não sou capaz de vencer uma simples árvore. Desejo ser uma árvore."

E assim aconteceu. Mas logo viu um lenhador aproximar-se com um machado. Com alguns golpes, pôs a árvore ao seu lado no chão. Novamente pensou:

"Uma criatura insignificante é mais poderosa do que eu? Quero ser um lenhador."

E assim voltou à sua velha rotina de subir a montanha para cortar árvore todos os dias, mas muito feliz por voltar a fazer aquilo que realmente lhe trazia realização.

(ZANON, Darlei. "O lenhador". In: _____. **Parábolas de motivação.** São Paulo: Paulus, 2010. p. 25-27.)



LUZES BÍBLICAS

"Sejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, [...] sejam fortes. Façam tudo com amor."

(I Coríntios 16, 13-14)

I. Além de motivar os membros da comunidade de Corinto a permanecerem firmes na fé, o Apóstolo Paulo também os orienta a fazer tudo com amor.

II. Em nosso cotidiano, procuramos fazer nossos trabalhos com amor?

III. Como estamos contribuindo para que as pessoas descubram sua vocação e sejam realizadas naquilo que fazem?

LUZES MARISTAS

Irmão Charles Howard — 10° Superior-geral (1985-1993)

"Ele tratou também exaustivamente do tema Vocações (XXIX, Festa de Todos os Santos, 1987.2), insistindo que a vocação que for 'a mais adequada para mim' se torna evidente para um jovem somente no processo em que o Senhor 'paciente e de modo amável e engenhoso' molda o coração e prepara a orientação do Espírito 'na formulação de meus valores e atitudes, de meus interesses, princípios e preferências'. Ele pedia aos envolvidos nessa importante missão a alegria e a sabedoria do Cristo Ressuscitado quando 'você se entrega generosamente ao apostolado das vocações'. É difícil deixar de ver Charles como fundamentalmente um formador [...]."

[**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 629.]

CONSELHO DE FRANCISCO

"A vida de São José sugere-nos três palavras-chave para a vocação de cada um. A primeira é sonho. Todos sonham realizar-se na vida. E é justo nutrir aspirações grandes, expectativas altas, que objetivos efémeros como o sucesso, a riqueza e a diversão não conseguem satisfazer. [...]

Uma segunda palavra marca o itinerário de São José e da vocação: serviço. Dos Evangelhos, resulta como ele viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo. [...]

Além da chamada de Deus — que realiza os nossos sonhos maiores — e da nossa resposta — que se concretiza no serviço pronto e no cuidado carinhoso —, há um terceiro aspeto que atravessa a vida de São José e a vocação cristã, cadenciando o seu dia a dia: a fidelidade."

(Papa Francisco. Mensagem para 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2021.)



ORAÇÃO FINAL

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos,
pelas nossas famílias, pelas nossas escolas.
E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas
para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.
Amém!

ENGAJAMENTO

"Sorte é o resultado de muito esforço, trabalho e dedicação."
(Andressa Yamazaki)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

João entrou na sala do diretor da empresa e reclamou:

— Por que não fui promovido no lugar do Antônio? Afinal, tenho quinze anos de empresa e o Antônio, só cinco!

O diretor, ouvindo um barulho de caminhões na rua defronte ao escritório, disse ao João:

— Por favor, veja o que é esse barulho aí na frente.

João foi até a rua, voltou e disse-lhe:

— É uma fila enorme de caminhões que está passando aí na frente.

O diretor perguntou:

— O que eles estão levando?

João voltou à rua, retornou e disse-lhe:

— São caixões.

O diretor perguntou:

— Caixões com o quê?

João voltou à rua, retornou e disse-lhe:

— Não dá para ver, estão fechados.

O diretor perguntou:

— Pra onde vão os caminhões?

João voltou à rua, retornou e disse-lhe:

— Vão a direção leste.

O diretor disse a João:

— Acho que posso dar uma resposta ao seu pedido de promoção. Aguarde um pouco aqui na minha sala...

João ficou radiante, esperando, enquanto o diretor chamou Antônio e perguntou-lhe:

— Antônio, por favor, tem um barulho aí na rua em frente. Veja o que é para mim.

Cinco minutos depois, Antônio voltou e disse ao diretor.

— São nove caminhões carregados de caixas com artefatos de ferro da Siqueira e Cia. Fazem parte de uma encomenda que a empresa está mandando para São Paulo. Esta manhã passaram outros

dez caminhões com a mesma carga. O carregamento é consignado à firma Zanon Oliveira Ltda., da cidade de Cascavel, no Paraná.

O diretor agradeceu a Antônio e, com um sorriso, virou-se para João e limitou-se a dizer-lhe:

— Entendeu por que o Antônio foi promovido?

(RANGEL, Alexandre. "Por que não fui promovido?". In: _____. **As mais belas parábolas de todos os tempos.** Vol. I. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 225-226)



LUZES BÍBLICAS

"Jesus então lhes disse: 'Meu Pai continua trabalhando até afora e eu também trabalho'."

(João 5, 17)

I. O evangelista João apresenta Jesus falando a respeito do comprometimento do Pai e seu com o trabalho.

II. Como estamos engajados com o trabalho que nos foi confiado?

III. As pessoas à nossa volta percebem facilmente nosso comprometimento com o trabalho?

LUZES MARISTAS

Irmão Seán Sammon — 12º Superior-geral (2001-2009)

"Como outros institutos religiosos, somos um grupo social. Por isso, e desde que trabalhemos juntos, demonstramos grande potencial de realização do apostolado de nosso Instituto. Na maioria dos casos, as pessoas que se unem para realizar um esforço comum e trabalham lado a lado representam um impacto muito maior do que aquele obtido pela maioria das iniciativas individuais. Os engajamentos corporativos, mesmo de curto prazo, proclamam a identidade do grupo de um modo que os envolvimentos individuais não conseguem."

(**Tornar Jesus Cristo conhecido e amado**: a vida apostólica marista hoje. Circular do Ir. Seán Sammon, Superior-geral. 2006.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Por mais que mudem os sistemas de produção, a política não pode renunciar ao objetivo de conseguir que a organização duma sociedade assegure a cada pessoa uma maneira de contribuir com as suas capacidades e o seu esforço. Com efeito, 'não há pobreza pior do que aquela que priva do trabalho e da dignidade do trabalho'. Numa sociedade realmente desenvolvida, o trabalho é uma dimensão essencial da vida social, porque não é só um modo de ganhar o pão, mas também um meio para o crescimento pessoal, para estabelecer relações sadias, expressar-se a si próprio, partilhar dons, sentir-se corresponsável no desenvolvimento do mundo e, finalmente, viver como povo."

(***Fratelli Tutti**, n. 162.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, Jesus Cristo,
Fortalecei-nos no compromisso com o trabalho
e com o anúncio do Evangelho da vida.

Dai-nos forças para perseverarmos até o fim.
Com entusiasmo e esperança queremos construir um mundo melhor para todos.
Amém.

LIDERANÇA — FIRMEZA E MANSIDÃO

"Algumas pessoas querem que algo aconteça,
outras desejam que aconteça,
outras fazem acontecer".
(Michael Jordan)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Em um pequeno país do Oriente Médio, o líder Xing Lee procurava entender por que seu governo estava conduzindo os negócios ao fracasso enquanto o governo anterior só via prosperidade. Decidiu procurar um mestre muito respeitado na região. Ao encontrar o sábio e explicar-lhe o que estava acontecendo, Lee esperava uma resposta.

O mestre nada respondeu. Apenas sorriu e convidou o líder para uma caminhada pelo bosque. Andaram até o rio e ali ficaram por vários minutos, contemplando o movimento das águas. A noite chegou e fizeram uma fogueira. Sentados ao lado dela, não pronunciaram nenhuma palavra, apenas contemplavam as chamas. Quando o fogo apagou, o mestre perguntou ao líder:

— Entendeu por que você não é capaz de liderar o povo e os negócios como o seu predecessor?

Lee, surpreso, disse que não havia entendido nada. Então o mestre continuou:

— Reflita sobre o que acabou de ver. O fogo é forte e poderoso. Nenhuma árvore ou animal se iguala a ele em força. Facilmente ele toma conta de um grande espaço e destrói tudo o que encontra. O rio, por sua vez, começa muito pequeno, apenas um fio de água na montanha. Ele é sutil, vai descendo de mansinho, por vezes enfrentando terrenos adversos e obstáculos, mas sempre os vencendo. No final, o que vemos? Do poderoso fogo, apenas cinzas. Seu poder destruiu tudo à sua volta. Ele se consome em sua própria força. A água é diferente. Ela é calma, sutil. Ela vai se fortalecendo com o tempo, conforme vai fazendo eu caminho. Ao longo do percurso, o rio cresce e também dá vida a tudo o que está ao seu redor.

(ZANON, Darlei. "Liderar com sutileza". In: _____. **Parábolas de liderança.** São Paulo: Paulus, 2008. p. 20-21.)

LUZES BÍBLICAS

"Você, porém, homem de Deus [...]. Procure a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. Combata o bom combate [...]."

(1 Timóteo 6, 11)

I. Depois de orientar a procurar grandes virtudes, tais como justiça, piedade, fé, amor, perseverança e mansidão, o texto bíblico exorta-nos a permanecermos firmes no bom combate.

II. Temos procurado vivenciar as grandes virtudes cristãs?

III. Como temos conciliado as práticas da firmeza e da mansidão?

LUZES MARISTAS

Irmão Nestor — 3º Superior-geral (1880-1883)

"[...] tendo a seu encargo a Província de Saint-Paul, fez reinar a regularidade em todas as casas, convencido de que não havia melhor meio de atrair as bênçãos divinas e de assegurar a prosperidade das obras. Ele a fez florescer por suas instruções, suas frequentes cartas aos Irmãos diretores, seus estímulos, seus conselhos e suas repreensões em caso de necessidade, porque nele a bondade era acompanhada da necessária firmeza; ele sabia utilizar dessa energia equilibrada que torna a autoridade forte e benéfica."

(**Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas**, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 225.)



CONSELHO DE FRANCISCO

"É verdade que, na nossa relação com o mundo, somos convidados a dar razão da nossa esperança, mas não como inimigos que apontam o dedo e condenam. A advertência é muito clara: fazei-o 'com mansidão e respeito' (1 Pd 3, 16) e 'tanto quanto for possível e de vós dependa, vivei em paz com todos os homens' (Rm 12, 18). E somos incentivados também a vencer 'o mal com o bem' (Rm 12, 21), sem nos cansarmos de 'fazer o bem' (Gal 6, 9) e sem pretendermos aparecer como superiores [...]. Está claro que Jesus não nos quer como príncipes que olham desdenhosamente, mas como homens e mulheres do povo. [...] são indicações da Palavra de Deus tão claras, diretas e contundentes, que não precisam de interpretações que as despojariam da sua força interpeladora."

(***Evangelii Gaudium***, *n. 271.*)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, Deus da vida e do amor,
Vós que conheceis e sondais os corações humanos,
dai-nos sabedoria para que,
possamos exercer nossa liderança
com firmeza e mansidão.

Pela intercessão de Maria, nossa Mãe,
possamos dar glória e louvor ao Senhor e,
com o nosso testemunho, consigamos encharcar de amor os que nos cercam.
Amém.



ORAÇÕES DIVERSAS

1. Oração pelo Bicentenário Marista

Maria, Aurora dos novos tempos, dou-te graças porque sempre fizeste tudo entre nós, e assim continua sendo até o dia de hoje. Ponho-me confiadamente entre tuas mãos e me abandono à tua ternura. Confio-te também cada uma das pessoas que, como eu, se sentem privilegiadas em levar teu nome.

Renovo neste dia minha consagração a ti e também minha firme vontade de contribuir na construção de uma Igreja, reflexo de teu rosto. Tu, fonte de nossa renovação, acompanhas minha fidelidade, como acompanhaste a dos que nos precederam.

Neste caminho para o Bicentenário Marista, sinto tua presença junto a mim e por isso te agradeço. Boa Mãe, diante de ti, reafirmo meu compromisso de um novo começo para a missão marista a serviço do Reino de teu filho Jesus.

Amém!

2. Oração pela Paz

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
Onde houver erros, que eu leve a verdade;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Amém.

(São Francisco de Assis)

3. Oração do Médico

Abençoadas sejam suas mãos para que encontrem no doente a razão do mal. E que tenham sempre, depois, um gesto de consolo para sanar desesperos e aflições.

Bendito seja o seu destino e sua profissão. Destino de viver e profissão de curar para o viver. Atributos tantas vezes confundidos e mal interpretados.

Bendito seja o juramento prestado ao se formar e que às vezes é tão penoso cumprir! Se for fiel demais, limita a ação; e, se transgredir um pouco, sofrerá punições.

Bendita seja sua vida, doutor! Porque nós precisamos de você, embora pelas circunstâncias.

Abençoada e bendita seja sua vida entregue à luta contra a morte.

Amém!

4. Oração do Professor

Senhor meu Deus e meu Grande Mestre, eu venho a Ti agradecer pela capacidade que me deste de aprender e ensinar.

Senhor, venho te pedir para abençoar minha mente e imaginação para fazer o melhor que puder para compreensão dos meus alunos e que eles também sejam abençoados em seus aprendizados.

Leva-me a ter e a transmitir sabedoria, habilidade, sinceridade, paciência, amizade e amor a todos os meus alunos.

Que eu seja como o oleiro, que trabalha com o barro pacientemente, até chegar a ser um belo vaso ou uma obra de arte.

Dá-me, Senhor, um coração humilde, uma mente sábia e uma vida abençoada, pois Tu és o meu único Senhor e Salvador. Em nome de Jesus, o mestre dos mestres,

Amém!

5. Oração do Estudante

Santa Catarina de Alexandria, que tivestes uma inteligência abençoada por DEUS, abre a minha inteligência, fazei-me compreender as matérias de aula, dá-me clareza e calma na hora dos exames para que possa ser aprovado. Eu quero aprender sempre mais, não por vaidade, nem só para agradar aos meus familiares e professores, mas para ser útil a mim mesmo, à minha família, à sociedade e à minha Pátria. Santa Catarina de Alexandria, conto contigo. Conta também tu comigo. Eu quero ser um bom cristão para merecer a tua proteção. Amém!

6. Oração do Trabalhador

Jesus, divino trabalhador e amigo dos trabalhadores,
volvei Vosso olhar benigno para o mundo do trabalho.
Nós Vos apresentamos as necessidades dos que trabalham intelectual, moral ou materialmente. Bem sabeis como são duros os nossos dias cheios de canseira, sofrimento e insídia.

Dai-nos a sabedoria, a virtude e o amor que Vos alentaram nas Vossas laboriosas jornadas, inspirai-nos pensamentos de fé, de paz e moderação, de economia, a fim de procurarmos, com o pão de cada dia, os bens espirituais, para transformarmos a face da Terra, completando assim a obra da criação que Vós iniciastes.

E que Vossa luz nos ilumine na busca de melhores leis sociais e ilumine os legisladores a estabelecer uma sociedade de justiça e amor.

Amém!

7. Oração da Juventude

Senhor, nós vos pedimos pelos jovens.

Que as forças com que os cumulais possam se desenvolver
e sejam empregadas para tornar o mundo melhor.
Que o desejo de construir uma sociedade mais fraterna e mais verdadeira
possa se realizar.

Que sua generosidade não se esgote e seu ideal de bem persevere, apesar das decepções.
Que cada um deles responda ao vosso apelo conforme o caminho que lhes traçais, e que realizem vosso plano sobre suas vidas.

Que eles alicercem a juventude de sua idade na juventude de vossa graça,
e que adiram fortemente a um Deus eternamente jovem.
Que, com seu entusiasmo, façam renascer a esperança dos mais velhos
e contribuam para reerguer as pessoas abatidas e desanimadas.

Que conservem a coragem de dar e de servir
e não caiam nas garras do egoísmo.
Que a sua sede de amor jamais se extinga,
e que seu coração se abra cada vez mais para vós
e para todos os irmãos. Amém!

8. Oração pelas Vocações

Maria, Mãe da Igreja, a ti nos dirigimos, a ti que, com teu SIM, abriste a porta à presença de Cristo no mundo, na história e nas almas, acolhendo em humilde silêncio e total disponibilidade o apelo do Altíssimo.

Faz que muitos homens e mulheres saibam sentir ainda hoje a voz convidativa do teu filho: "Segue-me".
Faz que encontrem a coragem de deixar as suas famílias, as suas ocupações, as suas esperanças terrenas e sigam Cristo no caminho por ele traçado.

Estende a tua mão materna sobre os Missionários espalhados por todo o mundo, sobre os Religiosos e as Religiosas que assistem os idosos, os doentes, os deficientes, os órfãos; sobre quantos estão empenhados no ensino, sobre os membros dos institutos seculares, fermento silencioso de boas obras; sobre aqueles que na clausura vivem de fé e amor e suplicam a salvação do mundo. Amém!

(Papa João Paulo II)

9. Oração de Champagnat pelas vocações

Ó Maria, nossa Boa Mãe, esta obra é vossa.
Vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo, para trabalharmos pela glória de vosso divino Filho. Se não vierdes em nosso auxílio, pereceremos, apagar-nos-emos como lamparina chegada à última gota de azeite; mas, se este Instituto desaparecer, não será a nossa obra que perecerá, porém a vossa, pois fostes Vós que tudo fizestes entre nós.
Contamos, pois, com o vosso poderoso auxílio em que sempre confiamos.
Amém.

10. Oração pelos Pais

Senhor, meu Deus, vós quereis que respeite, ame e obedeça a meus queridos pais. Peço-vos que vós me inspireis o respeito e a reverência que lhes devo e fazei que lhes seja filho amoroso e obediente.

Recompensai-lhes todos os sacrifícios, trabalhos e cuidados, que por minha causa têm suportado, e retribui-lhes todo o bem que me fizeram.

Conservai-lhes uma longa vida no gozo de perfeita saúde. Deixai-os participar da bênção copiosa, que derramastes sobre os patriarcas. Amém!

11. Oração pelos Filhos

Meu Senhor,
Quero Te louvar e agradecer pela vida dos meus filhos.
Eles representam para mim a manifestação do Teu amor em nosso lar.

É uma grande responsabilidade prepará-los para a vida;
por isso, dá-me recursos e sabedoria para saber educá-los.

Que eu possa amá-los, compreendê-los, ensinar-lhes o caminho certo.
Dá-lhes saúde, inteligência, capacidade, amor e a Tua proteção.

Entrego meus filhos em Tuas mãos,
confiante de que serão abençoados em tudo por Ti. Amém!

12. Oração no início de uma reunião

Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome, desejosos de construir teu Reino.
Que o Espírito Santo, que enviaste aos nossos corações e mantém viva sua presença em nós, nos ensine no que devemos refletir e os passos que devemos dar, para que, fortalecidos com tua graça, possamos realizar teus desígnios. Sê tu, Espírito Santo, o inspirador do nosso discernimento.
Ensina-nos a escutar os outros, a nos deixar iluminar por suas luzes.

Ensina-nos a propor e não a impor e faz que busquemos sempre a verdade.
Livra-nos da cegueira de quem acredita ter razão, dos favoritismos, de toda acepção
de pessoas e autossuficiência.
Une-nos a ti para que nunca nos afastemos da verdade.
Amém.

13. Oração no término de uma reunião

Senhor, nós te damos graças por este encontro no qual compartilhamos nossas alegrias e esperanças, ilusões e desilusões, projetos e dificuldades.
Nós te damos graças também por tua bondade e tua presença entre nós.
Faz que cresça entre nós o espírito fraterno, tenhamos um só coração e uma só alma e sejamos uma comunidade evangelizadora.
Amém.

14. Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo,
enchei o coração de Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor.
Senhor,
enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.
Espírito Santo,
Vós que me esclareceis em tudo,
Vós que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal,

Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem,
quero, neste curto diálogo, Vos agradecer por tudo e
confirmar mais uma vez que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as tentações materiais.
Pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer
a glória perpétua na Vossa companhia e na companhia de meus irmãos.
Ó Divino Espírito Santo, iluminai-me!
Amém.

15. Oferecimento da Jornada

Senhor, Deus santo, fiel e misericordioso,
que permitistes chegarmos ao princípio deste dia,
aqui estamos, congregados por vosso Espírito,
unidos a todos os irmãos para oferecer-vos esta jornada com tudo o que ela traz consigo, para nós e para toda a família humana:
trabalho, sofrimento, alegria e solidariedade.
Que as nossas orações, pensamentos, palavras e ações sejam, pela vossa graça, agradáveis aos vossos olhos.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

16. Oração da Manhã

Senhor, no início deste dia, venho pedir-Te força, paz e sabedoria.
Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, manso e prudente.
Quero ver os meus irmãos além das aparências,

quero vê-los como Tu mesmo os vês e assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra os meus ouvidos a toda a calúnia.
Guarda a minha língua de toda a maldade.
Que só de bênçãos se encha o meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre
que todos quantos se achegarem a mim sintam a tua presença.
Reveste-me da Tua beleza, Senhor, e que, no decurso deste dia, eu Te revele a todos.
Amém.

17. Oração das Famílias

Senhor, abençoa nossas famílias!
Abençoa essa fonte geradora de cidadãos conscientes e livres.
Abençoa os lares, para que em todos eles reinem a compreensão e a harmonia.
Abençoa os pais, para que sejam amor, força e sustento para todos.
Abençoa as mães, para que sejam luz, vida e ternura.
Abençoa os filhos, a fim de que possam crescer honestos e responsáveis.
Abençoa, Senhor, as famílias que sabem partilhar seus bens: casa, alimento, educação e saúde.
Abençoa as famílias em crise para que apostem no diálogo e na união.
Amém.

18. Oração da Confiança

Senhor Deus, meu Pastor, meu Pai e Amigo.
Na graça deste novo dia, renovas em mim o Dom da vida.
Faz-me sempre consciente de que, sem Ti, eu nada posso e nada sou.
Concede-me viver esta nova jornada com alegria e esperança, com um coração aberto ao perdão, à solidariedade fraterna e ao espírito comunitário.
Que eu Te ame nos meus irmãos, porque Tu vives neles.
E que a certeza de que Tu moras em mim se converta na minha grande força, para que nada me abale nem me derrote: nem a tristeza, nem a dor, nem a pobreza, nem a doença, nem os maiores problemas.
Que eu me sinta seguro em Tuas mãos, confiante no Teu agir, e profundamente certo de que me amas verdadeiramente, porque sou teu filho, e, como tal, só posso viver em Ti, meu Autor, princípio e fim.
Por mais um dia, obrigado, Senhor!
Amém.

19. Oração ao Criador (Papa Francisco)

Senhor e Pai da humanidade,
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade,
infundi nos nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.
Que o nosso coração se abra

a todos os povos e nações da terra,
para reconhecer o bem e a beleza
que semeastes em cada um deles,
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,
de esperanças compartilhadas. Amém.

20. Oração Cristã Ecumênica (Papa Francisco)

Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,
na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,
para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados
e dos esquecidos deste mundo
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza
refletida em todos os povos da terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes
da mesma humanidade amada por Deus. Amém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBUÉS, Ir. Benito. **Optaram Por Ficar.** Carta do Ir. Benito Arbués, então Superior-geral. 1996. Disponível em: <https://champagnat.org/pt/ser-marista/santos-maristas/optaram-por-ficar/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

BÍBLIA. Português. **Nova Bíblia Pastoral.** Trad. Antonio Carlos Frizzo et al. São Paulo: Paulus, 2014. 1545 p. Notas: Antonio Carlos Frizzo et al.

COEN, Monja. **108 contos e parábolas orientais.** São Paulo: Planeta, 2015.

FRANCISCO. ***Amoris Laetitia***: sobre o amor na família. Roma, 2016. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html> Acesso em: 17 maio 2021.

FRANCISCO. ***Christus Vivit.*** Loreto, 2019. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html>. Acesso em: 22 maio 2021.

FRANCISCO. ***Evangelii Gaudium***: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Roma, 2013. Disponível em: <https://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium_po.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FRANCISCO. ***Fratelli Tutti***: sobre a fraternidade e a amizade social. Assis, 2020. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html>. Acesso em: 24 mar. 2021.

FRANCISCO. ***Laudato Si'***: sobre o cuidado da casa comum. Roma, 2015. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>. Acesso em: 3 maio 2021.

FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco para o 58° Dia Mundial de Oração pelas Vocações.** 25 de abril de 2021. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/papa-francesco_20210319_58-messaggio-giornata-mondiale-vocazioni.html>. Acesso em: 15 maio 2021.

FRANCISCO. **Momento Extraordinário de Oração em Tempo de Pandemia.** 27 de março de 2020. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2020/documents/papa-francesco_20200327_omelia-epidemia.html>. Acesso em: 28 mar. 2021.

Nossos Superiores Gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. — Curitiba: PUCPRESS, 2019.

RANGEL, Alexandre. **As mais belas parábolas de todos os tempos.** Vol. I. Petrópolis: Vozes, 2015.

RANGEL, Alexandre. **As mais belas parábolas de todos os tempos.** Vol. III. Petrópolis: Vozes, 2015.

SAMMON, Ir. Seán. **Tornar Jesus Cristo conhecido e amado**: a vida apostólica marista hoje. Circular do Ir. Seán Sammon, Superior-geral. 2006. Disponível em: <https://champagnat.org/wp-content/uploads/2019/07/circulares-31_3_PT.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

SÁNCHEZ, Ir. Ernesto. **Lares de Luz**: cuidamos da vida e geramos nova vida. Circular do Ir. Ernesto Sánchez, Superior-geral. 2020. Disponível em: <https://champagnat.org/wp-content/uploads/2020/09/Lares_de_luz-Cuidamos_da_vida_e_geramos_nova_vida.pdf.>. Acesso em: 27 maio 2021.

TURÚ, Ir. Emili. **Um Novo La Valla**: convocatória do XXII Capítulo Geral. Carta do Ir. Emili Turú, então Superior-geral. 2016. Disponível em: <https://www.champagnat.org/e_maristas/emili_turu/XXII_capitulo_convoca_PT.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

ZANON, Darlei. **Parábolas de fé.** São Paulo: Paulus, 2005.

ZANON, Darlei. **Parábolas de liderança.** São Paulo: Paulus, 2008.

ZANON, Darlei. **Parábolas de motivação.** São Paulo: Paulus, 2010.

Este livro foi composto com as
fontes Ciutadella, Morgan Sans,
Vigneta e Fairfield.
Curitiba — Julho — 2021

Caminhar Marista *é uma publicação da Província Marista Brasil Centro-Sul. Essa iniciativa surge inspirada nos Valores Maristas (amor ao trabalho, espiritualidade, presença significativa, espírito de família, simplicidade, interculturalidade, solidariedade e sustentabilidade) alinhados ao Brasil Marista, e outras virtudes humano-cristãs.*

Esta edição apresenta duas novidades. A primeira diz respeito à escolha dos temas. Eles foram selecionados no contexto do mundo do trabalho. A segunda é ainda mais interessante. Os temas estão embasados nos Superiores-gerais do Instituto Marista. Portanto, essa publicação rende homenagem à sabedoria acumulada por esses líderes, demonstrando o quanto essa jornada é inspiradora para os desafios e impasses da atualidade.

Esperamos que Irmãos, colaboradores, Leigos e Leigas possam desfrutar desse rico material para iluminar a abertura de suas reuniões de trabalho. E mais. Que contribua para aumentar o interesse pela leitura dos textos e circulares dos Superiores-gerais.

José Leão da Cunha Filho
Diretor de Identidade, Missão e Vocação da PMBCS